



Dossiê República Federativa do Brasil

INFORMAÇÕES

POR CSW 60

Sobre o país

Localizado na América do Sul é o maior país do continente e da região da América Latina, possui a quinta maior área territorial e população do mundo, com pouco mais de 200 milhões de pessoas. Faz fronteira com quase todos os países sul-americanos, exceto Equador e Chile e é uma república democrática presidencial. Colonizado por portugueses só se torna independente em 1822 com a proclamação de D. Pedro I. Possui a maior economia da América Latina e a sétima maior do mundo. É membro do Organização dos Estados Americanos (OEA), Mercado Comum do Sul (Mercosul), União de Nações Sul-Americanas (UNASUL) compõe o Grupo dos Vinte (G20), o BRICS, dentre outras. Possui um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,755, o que é considerado alto, entretanto o país apresenta alta concentração de renda e níveis de desigualdade social. Dado sua extensão possui ampla biodiversidade e é rico em recursos naturais, havendo uma preocupação com a preservação e o desenvolvimento sustentável, porém os esforços não são tão coerentes e efetivos quanto poderiam ser.

Situação da mulher no Brasil

A realidade da mulher brasileira é marcada por desigualdade e diferentes tipos de agressão. O Brasil é considerado o 7º país que possui o maior número de mulheres assassinadas dentre um total de 84 países considerados, sendo uma mulher assassinada a cada 1h30. Segundo dados do Sinan analisados pelo IPEA, dos estupros notificados em 2011, 88,5% das vítimas eram do sexo feminino, sendo que mais da metade tinha menos de 13 anos e 98,2% dos agressores eram do sexo masculino. Dados do Instituto Avon com Data Popular afirmam que 8 em cada 10 brasileiras dentre os 16 e 24 anos sofreram algum tipo de assédio, seja ele verbal ou físico e 43% afirmam ter visto a mãe ser agredida. Há uma grande desigualdade entre homens e mulheres no país – tanto no âmbito público quanto privado – especialmente entre salários e oportunidades de ocupação de cargos de

poder. Além disso, pesquisas demonstram que a população brasileira reproduz padrões machistas e condenam comportamentos não conservadores por parte da mulher.

Medidas de Combate às discriminações e desigualdades no Brasil

O Brasil vem trabalhando em busca de medidas que promovam a igualdade entre os gêneros e eliminem as formas de violência contra a mulher, o que ao longo dos anos vem demonstrando resultados. Apesar de ainda existir uma disparidade salarial entre homens e mulheres, nos últimos dez anos essa disparidade caiu, além de as mulheres terem conquistado um espaço maior dentro do mercado formal de trabalho. Além disso, os índices de instrução e de representatividade das mulheres em cargos de liderança também cresceram, o que demonstra que a mulher vem adquirindo um papel cada vez mais igualitário dentro da sociedade brasileira. Além de ratificar importantes tratados em prol das mulheres, tais como CEDAW, o governo brasileiro criou diversos planos para acabar com a desigualdade e violência de gênero, como Plano Nacional de Políticas para as Mulheres e o Plano Nacional para Saúde da Mulher, tendo também instituído a lei do feminicídio e a lei Maria da Penha, que visam um caráter mais punitivo aos agressores e a diminuição da ocorrência de violência doméstica contra a mulher.

